Manejo odontológico de pacientes em hemodiálise: uma revisão narrativa

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Kauê Duarte Othuki
Sara Cristina Menardo Rios Daltro
Guilherme Da Silva Gonçalves
Hanna Louyse Fiaes Medeiros
Ana Júlia Espinosa Moura Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A hemodiálise é uma terapia renal substitutiva caracterizada pela depuração artificial do sangue por meio de um dialisador, objetivando a remoção de toxinas urêmicas, eletrólitos e líquidos em excesso. Pacientes que necessitam de hemodiálise geralmente possuem Doença Renal Crônica (DRC) e, devido a complexidade sistêmica da doença e aos riscos associados, o cirurgião-dentista deve ser cauteloso quanto ao manejo odontológico desses pacientes, não prejudicando ou agravando seu quadro de saúde. O risco de hemorragia durante procedimentos invasivos e a maior susceptibilidade a infecções são exemplos de possíveis complicações. A cautela baseia-se quanto a prescrição medicamentosa e protocolos específicos de atendimento. (Zambon et al., 2024; Souza et al., 2023; Rodrigues et al., 2021; Santana et al., 2022).

Objetivo

O presente trabalho tem por finalidade revisar quanto ao manejo odontológico de pacientes que estão em hemodiálise, evidenciando condutas para um melhor tratamento de sua condição bucal.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa com coleta de dados nas bases da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Scholar que incluiu artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua portuguesa e inglesa, nos quais foram selecionados mediante leitura de seus títulos e resumos. Como critério de exclusão, foram excluídos trabalhos duplicados, trabalhos que não possuíam texto completo e trabalhos que não estavam relacionados com o tema proposto.

Resultados e Discussão

O cirurgião-dentista deve estar em boa comunicação com o médico nefrologista para obter informações sobre o estágio atual da doença e medicamentos em uso. Procedimentos odontológicos cirúrgicos ou invasivos devem ser realizados no dia seguinte à sessão de diálise, principalmente devido à meia-vida da heparina utilizada por esses

Público

pacientes. Conjuntamente, o monitoramento dos sinais vitais deve ser avaliado antes e durante o procedimento, o braço com a fístula arteriovenosa nunca deve ser utilizado para aferição ou outras realizações que possam comprimir ou provocar danos ao acesso. Quanto a prevenção de infecções, devido a susceptibilidade a infecções oportunistas, alguns autores consideram a realização de profilaxia antibiótica, outros indicam apenas em pacientes com cardiopatias associadas. Nesse viés, procedimentos que possam desencadear bacteremia exigem uma discussão com o nefrologista. Anti-inflamatórios não esteroidais devem ser evitados devido a nefrotoxicidade, estes, diminuem a função renal e contribuem no aumento da pressão arterial, já os analgésicos, diante da metabolização hepática da maioria, não exigem modificação ou suspensão das doses, com exceção do ácido acetilsalicílico. (Santana et al., 2022; Scarano et al., 2024; Rodrigues et al., 2021; Zambon et al., 2024)

Conclusão

Diante do exposto conclui-se que é de extrema importância a relação multiprofissional do cirurgião-dentista junto ao médico nefrologista, permitindo um correto direcionamento do tratamento em pacientes que realizam hemodiálise, prevenindo complicações e melhorando o prognóstico. É necessária uma correta prescrição medicamentosa, evitando o uso de AINES e medicamentos nefrotóxicos, além do cuidado quanto ao acesso arteriovenoso e o dia de atendimento eletivo.

Referências

GONÇALVES, F. L.; DA SILVA, J. D.; PEIXÔTO ARAUJO, L. M. Identificação das alterações orais nos pacientes em tratamento hemodialítico. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 4186–4194, 2024. DOI: 10.16891/2317-434X.v12.e3.a2024.pp4186-4194.

RODRIGUES, E. K. F.; VIEIRA, B. R.; DANTAS, E. L. de A. Considerações clínicas e manejo odontológico de pacientes com doença renal crônica. Odontologia Clínica-Científica, Recife, v. 20, n. 4, p. 12-17, dez. 2021.

SANTANA, I. A. et al. Atendimento odontológico ao paciente portador de doença renal crônica: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 15, e82111537147, 2022.

SCARANO, A. et al. Oral Surgery and Dental Implants in Patients with Chronic Kidney Disease: Scoping Review for Oral Health Status. Discovery Medicine, [S. l.], v. 36, n. 184, p. 874–881, 2024.

SOUZA, W. L. M. de et al. Manejo odontológico de pacientes com Doença Renal Crônica: Uma revisão de literatura. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 13, e84121344265, 2023.

ZAMBON, R. R. et al. Complicações orais e assistência odontológica à pacientes com doença renal crônica: uma revisão para cirurgiões-dentistas. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 2523–2533, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n9p2523-2533.

Público